

# MARIÁPOLIS

NOTICIÁRIO DO MOVIMENTO DOS FOCOLARES

24 JANEIRO - 7 FEVEREIRO

Nº 1/2021

ASSEMBLEIA GERAL 2021

PRESIDENTE  
ELEITA  
2021-2026



MARGARET KARRAM

*“O mais importante para mim é viver as palavras de Chiara: **sejam uma família!**”*

*Margaret Karram  
Presidente do Movimento dos Focolares*



## Tem início a Assembleia Geral do Movimento dos Focolares

*De 24 de janeiro a 7 de fevereiro próximos se realizará a Assembleia Geral do Movimento dos Focolares. Nela serão eleitos a Presidente, o Copresidente, os membros dos órgãos de direção, e definidas as diretrizes e linhas de ação para os próximos seis anos.*

Precedida por uma trajetória de formação e informação da qual participaram as comunidades dos Focolares no mundo, domingo, 24 de janeiro de 2021, terá início a Assembleia Geral do Movimento dos Focolares, a terceira realizada após a morte da fundadora, Chiara Lubich. A Assembleia, que deveria acontecer no início de setembro de 2020, foi transferida devido à pandemia; o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida (do Vaticano) consentiu o adiamento e a sua realização inteiramente em modo telemático.

### **Percurso participativo**

**Participarão 362 pessoas, do mundo inteiro**, representando as diferentes culturas, gerações, vocações, pertencas eclesiais e credos religiosos presentes no Movimento dos Focolares. A fim de favorecer o envolvimento mais amplo possível, a atual Presidente, Maria Voce, constituiu, em fevereiro de 2019, uma comissão preparatória com a função de recolher propostas de assuntos a serem tratados na Assembleia, identificar os nomes de candidatos às eleições e preparar o programa.

### **Eleições da Presidente, Copresidente, conselheiros**

Com um sistema de voto telemático, no dia 31 de janeiro se realizará a eleição da Presidente<sup>[1]</sup>, no dia 1º de fevereiro será eleito o copresidente e no dia 4 de fevereiro, por sua vez, os conselheiros que auxiliam a presidente nas diversas funções de governo do Movimento. Ela mesma, em seguida, irá distribuir os encargos de cada conselheiro.

Outra função da Assembleia geral é deliberar sobre assuntos propostos pelo Centro do Movimento, apresentados por iniciativa da Presidente, do Conselho geral, de uma seção,

setor ou movimento. Qualquer participante da Assembleia pode propor que sejam examinados outros assuntos.

### **Sobre o que se falará?**

As mais de 3.000 propostas, recebidas de todo o mundo, sobre os temas a serem tratados na Assembleia e as linhas que o Movimento deve seguir nos próximos seis anos, representam muito bem a vivacidade do povo dos Focolares, mas também a consciência da “mudança de época” em ato, como afirmou o Papa Francisco em 2018, ao encontrar a comunidade dos Focolares, em Loppiano.

As numerosas instâncias foram dispostas em quatro eixos temáticos: a atualização do carisma transmitido pela fundadora; a cultura que deriva do carisma da unidade; a resposta à crise ambiental; o trabalho em conjunto com as novas gerações.

Como afirmou o atual Copresidente do Movimento dos Focolares, Jesùs Morán, em uma recente entrevista, um espaço de diálogo e debate será reservado inclusive ao tema dos abusos contra pessoas em situação de vulnerabilidade, tanto no relatório do sexênio, que será apresentado pela Presidente na abertura da Assembleia, como em um discurso ad hoc do Copresidente.

Mesmo na diversidade de expressões, emerge a necessidade geral de identificar caminhos novos e atualizados de fraternidade, capazes de responder aos desafios e questionamentos da humanidade de hoje, em nível global e local.

Notícias e atualizações sobre os trabalhos da Assembleia estarão disponíveis diariamente na página web dos Focolares e nos sucessivos comunicados à imprensa.

*Stefania Tanesini – +39 3385658244  
21 Janeiro 2021*

[1] Como disposto nos Estatutos, o Movimento será sempre presidido por uma mulher. Isto para salientar o seu perfil mariano e a sua conotação prevalentemente leiga e assim “conservar o desígnio previsto por Deus por ter confiado seu início e desenvolvimento a uma mulher”. Como se lê nos Estatutos, “a sua será, antes de tudo, uma presidência da caridade, porque deverá ser a primeira a amar, isto é, a servir os próprios irmãos, recordando as palavras de Jesus: “... e todo o que entre vós quiser ser o primeiro, seja escravo de todos” (Mc 10,44).

## ASSEMBLEA GENERALE DIARIO 1

## GENERAL ASSEMBLY DIARY 1

### Atmosfera solene e familiar

*Diário da Assembleia Geral – 1, de 24 de janeiro de 2021*

Começou! Às 12:30 (UTC+1) teve início a Assembleia Geral do Movimento dos Focolares, tão esperada e preparada com grande participação dos membros e aderentes do Movimento, no mundo inteiro. Havia sido convocada para o início de setembro de 2020, mas foi adiada devido à pandemia, e está se realizando em modo telemático.

A escolha desta data é significativa: dois dias atrás, em 22 de janeiro, data do nascimento de Chiara Lubich, foi concluído o ano do centenário da fundadora do Movimento, e hoje, 24 de janeiro, recorda o dia no qual, em 1944, Chiara “descobriu” a realidade de Jesus Abandonado sobre a cruz, aquele Jesus que se tornaria o “esposo da sua alma” e que a teria impulsionado a “buscá-lo” em todo sofrimento e dor da humanidade, para construir relações e pontes de unidade.



Maria Voce, que deixa o lugar de presidente do Movimento ao final de seu segundo mandato, abriu a Assembleia com um apelo solene. Convidou todos os participantes a se colocarem na atitude de Jesus na última ceia e lavar os pés uns dos outros, o que significa estar prontos “a escutar-se, a entender-se, a ir além das diferenças, para tornar-se verdadeiramente irmãos, ou seja, verdadeiramente iguais, com a máxima dignidade que Jesus nos dá, porque nos faz filhos de Deus e irmãos e irmãs de todos”.



Segundo o regulamento, a sessão de hoje previa várias votações: inicialmente os dois moderadores que coordenarão e conduzirão os trabalhos. Foram eleitos Uschi Schmitt, alemã, médica, e André Ponta, engenheiro italiano. Em seguida foi aprovada a comissão eleitoral, composta por Danilo Viridis, Flavia Cerino, Waldery Hilgeman, Laura Bozzi e Irmã Tiziana Merletti, todos residentes na Itália e, por motivos legais, presentes na sede oficial da Assembleia, o Centro Internacional do Movimento dos Focolares, em Rocca di Papa (Itália).

De acordo com o que se encontra escrito em seu regulamento, a Assembleia é “o primeiro e mais importante órgão de governo do Movimento dos Focolares”. São 360 os participantes, dos quais 139 por direito, 181 eleitos e 40 convidados pela Presidente.

Nas outras votações a Assembleia aprovou a programação destes dias e uma modificação nos Estatutos Gerais do Movimento, que reduziu o número mínimo de conselheiros a serem eleitos, de 30 a 20.

Embora distribuídos por todo o mundo, os participantes ingressaram na única grande sala virtual todos conscientes da solenidade e da importância deste momento, todos construtores da viva atmosfera da família mundial, que não poderia faltar, nem mesmo em uma plataforma virtual.

A partir de amanhã iniciarão três dias de retiro espiritual para os participantes.

*Departamento de Comunicações Focolares  
24 Janeiro 2021*

## ASSEMBLEA GENERALE DIARIO 2

## GENERAL ASSEMBLY DIARY 2

### Um pacto global

*Diário da Assembleia Geral / 2, de 25 de janeiro de 2021*

O segundo dia da Assembleia Geral dos Focolares começa com uma oração ecumênica apresentada por participantes de várias Igrejas. Dirige-se a Jesus no seu abandono na cruz, a fim de que ajude cada um a “crescer na escuta recíproca”, ensine a “acoDiário da Assembleia Geral / 2, de 25 de janeiro de 2021.

O segundo dia da Assembleia Geral dos Focolares começa com uma oração ecumênica apresentada por participantes de várias Igrejas. Dirige-se a Jesus no seu abandono na cruz, a fim de que ajude cada um a “crescer na escuta recíproca”, ensine a “acolher juntos o Espírito Santo” e “o grito da humanidade de hoje” para “nos tornarmos instrumentos de unidade”.

Em seguida são realizadas algumas votações, adiadas de ontem, e necessárias para adequar o regulamento da Assembleia às modalidades telemáticas.

Com um pequeno atraso, portanto, foi aberto o retiro espiritual para todos os participantes, que terminará na quarta-feira, 27 de janeiro. É um momento constitutivo da Assembleia, como afirmam os Estatutos do Movimento, “para que os eleitores (...) sejam dóceis à graça do Espírito Santo”.

O primeiro tema escolhido coloca os participantes diante do que poderia ser definido como a chave de acesso à mística de Chiara Lubich: um pacto solene, que a fundadora fez no dia 16 de julho de 1949 nas montanhas, as Dolomitas, com o escritor político Iginio Giordani, co-fundador do Movimento. Nesse pacto – sublinha padre Fábio Ciardi, Oblato de Maria Imaculada e teólogo da vida consagrada – Chiara Lubich e Iginio Giordani pediram a Jesus, que haviam recebido pouco antes na Eucaristia, que realizasse Ele mesmo a unidade

entre eles, valendo-se da plena e recíproca disponibilidade para acolher um ao outro e a valorizar o pensamento do outro, e assim abrir um espaço para permitir que o Espírito Santo fizesse o seu caminho.

Ressalta-se também que o perdão e a misericórdia são a base deste pacto, e os participantes da Assembleia são imediatamente convidados a praticar esta premissa. Quem desejasse poderia entrar em contato com algum participante com quem quisesse se reconciliar, antes de formular este pacto – todos juntos e cada um em sua língua – numa oração global que ultrapassava todas as fronteiras.

Várias histórias e experiências demonstraram, em seguida, como essa mística comunitária pode ser traduzida em vida: das Filipinas, Vicky e Vic, casados, contam como viveram e superaram o contágio do Covid de Vic; Somjit, um budista tailandês, compartilhou como procura viver o dom de si, de acordo com os ensinamentos de Buda. Jordi, da Espanha, um agnóstico, conta também do seu empenho em coordenar, com a sua esposa cristã, vários grupos de diálogo.

Finalmente, Rassim, um muçulmano argelino, encontrou no Alcorão o incentivo para tolerar os outros e declarar-se pronto para o amor mútuo sem condições.

No final deste dia de retiro os participantes dividiram-se em 34 salas virtuais, para os encontros de grupos, nos quais puderam não só compartilhar pensamentos e reflexões, mas também praticar o que foi apresentado na sessão de hoje: uma escuta mútua e profunda e uma acolhida plena entre todos.

*Departamento de Comunicações Focolares  
25 Janeiro 2021*



P. Fabio Ciardi  
© CSC Audiovisivi



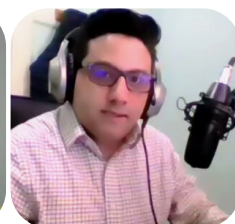
© CSC Audiovisivi



Vicky e Vic © CSC Audiovisivi



Somjit, um budista tailandês  
© CSC Audiovisivi



Rassim, um muçulmano argelino  
© CSC Audiovisivi

## Carisma, profecia, encarnação

*Diário da Assembleia Geral/ 3, de 26 de janeiro 2021*

“Quem sabe se a nossa missão não seria tanto a de dar a luz e sim a de entrar na escuridão, na lama, no desespero da falta de dignidade,(...) nas mil faces da pobreza de hoje”? Provavelmente foi esta a pergunta provocatória que mais fortemente caracterizou o segundo dia do retiro espiritual da Assembleia Geral do Movimento dos Focolares.

Após a oração ecumênica inicial que novamente propôs a necessidade de uma profunda conversão dos corações, Stefan Tobler, teólogo reformado suíço e Paula Luengo, psicóloga chilena, apresentaram o tema central sobre a encarnação: o que significa que Deus se fez homem, último com os últimos? E o que quer dizer para o Movimento hoje, viver e concretizar a espiritualidade da unidade?

Os estudiosos apresentaram suas reflexões a partir de dois pontos de vista complementares. Partindo dos escritos místicos de Chiara Lubich, Stefan Tobler colocou em evidência o valor da encarnação. “Para Chiara não se trata somente de um momento na história do passado, mas de um fato que mudou de modo permanente o significado de toda a Criação e que dá às coisas da terra um valor de eternidade, uma altíssima dignidade”. E a encarnação continuará – concluiu Tobler – se conseguirmos “ter olhos simples que descubrem Deus sob a realidade deste mundo”.

Esta nova dignidade que o mundo assume, visto sob esta ótica, deveria provocar uma mudança de perspectiva da

nossa parte, explicou Paula Luengo. “Não encontraremos a nossa identidade olhando para nós mesmos, mas abraçando – como diz Chiara – ‘todos os que estão sós’. Devemos “partir da humanidade com seus abismos. Encarnação é, portanto, um movimento que busca proximidade e rebaixamento”.

A esta mesma conclusão chegaram Luigino Bruni, italiano, professor de Economia Política e de História do Pensamento Econômico, e Silvina Chemen, argentina, rabina em Buenos Aires, refletindo sobre “carisma, profecia e encarnação”. Foi colocada uma pergunta: é possível ainda hoje falar de dimensão profética de um carisma? “Quando existem irmãos – explicou Silvina Chemen – há profecia; quando existe fraternidade, ouve-se a voz (de Deus); quando estamos realmente juntos, Deus se manifesta”.

Nos encontros de grupo surgiram muitas perguntas sobre o presente e o futuro do Movimento, como a questão sobre o que significa permanecer fiéis às raízes hoje. “Conseguir entender – explicou Luigino Bruni – nas comunidades carismáticas que a primeira história acabou, aquela história maravilhosa que nos fez sonhar com olhos abertos e nos fez ver o céu. Este é um ato particularmente difícil. Mas a história continuará porque a promessa era maior do que a primeira veste que endossamos, com fé, no início do percurso”.

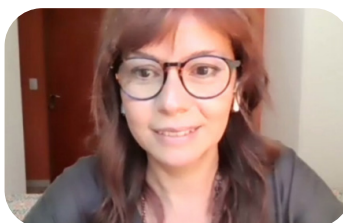
*Departamento de Comunicações Focolares  
26 Janeiro 2021*



Stefan Tobler  
© CSC Audiovisivi



Silvina Chemen  
© CSC Audiovisivi



Paula Luengo  
© CSC Audiovisivi



Luigino Bruni  
© CSC Audiovisivi

## ASSEMBLEA GENERALE DIARIO 4

### GENERAL ASSEMBLY DIARY 4

## Santos em companhia

*Diário da Assembleia Geral /4, de 27 de janeiro de 2021*

*No centro das meditações, das reflexões e da comunhão do terceiro e último dia de retiro espiritual da Assembleia Geral está o ícone da Santíssima Trindade, apresentado como modelo de uma “santidade coletiva” (Maria Voce) e de relacionamentos de amor que revelam o “plano de Deus” para cada pessoa (Claudio Guerrieri).*

Não é de surpreender que a oração ecumênica inicial tenha sido preparada por cristãos de duas Igrejas Ortodoxas, cujas tradições contêm um grande tesouro de reflexões e contemplações da Santíssima Trindade.

Na sua meditação, Maria Voce, prestes a deixar o cargo de Presidente do Movimento dos Focolares, voltou a chamar a atenção para o objetivo geral do Movimento: “a perfeição da caridade”, como escreveu Chiara Lubich. Em outras palavras, trata-se da plena realização pessoal através da doação aos outros; que, talvez, em termos mais clássicos, é definida como santidade. Mas uma santidade – sublinha Maria Voce – típica dos Focolares: uma “santidade coletiva”.

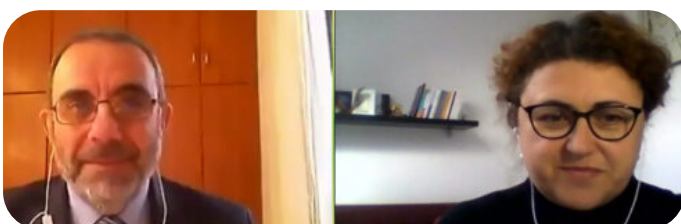
Para explicar este conceito, a Presidente recorda a história das origens do Movimento, na qual vemos Chiara, com suas primeiras companheiras, vivendo o Evangelho com radicalidade, uma vida “para Deus e para os outros – como explica Chiara – no esquecimento total de nós mesmos, e de tudo o que pode nos fechar somente em nós”. Nasceu assim o caminho para uma nova santidade, “radical e leve, uma santidade que poderia ser aberta a todos,

conquistada na família, no meio do mundo, juntos”, uma santidade em companhia. Trata-se de uma santidade que exige sempre uma escuta pessoal do que Deus quer, mas sabendo que se está caminhando com outros, olhando para o outro e para a presença de Deus nele.

O filósofo italiano Claudio Guerrieri, membro do Centro de estudos dos Focolares, a Escola Abbà, continuou essas reflexões enfocando um dos efeitos da “santidade coletiva”: emerge a verdadeira personalidade de cada um, o projeto de Deus para cada pessoa. Este é um aspecto muito presente nos escritos místicos de Chiara Lubich dos anos 1949/1950, que oferecem um modelo de comunhão e de unidade “que não é uniforme, mas que inclui uma pluralidade de vozes em que cada um – como parte – expressa o todo”. Isso é demonstrado pelo fato de que no Movimento dos Focolares, além de Chiara Lubich, estão presentes dois outros co-fundadores: Igino Giordani e Pasquale Foresi, que com seu “desígnio” abrem e encarnam o carisma de Chiara.

Terminam assim estes três dias de retiro profundo, talvez até um pouco desestabilizador, em certos momentos, mas também com muitos estímulos em vista das escolhas a serem feitas. “Foram – explica um dos jovens na comunhão final – uma oportunidade de se ouvir e tentar entender em que direção o Espírito Santo está conduzindo o Movimento dos Focolares no próximo período, e a quem confiar a tarefa de liderar esta Obra, nos desafios e oportunidades dos próximos seis anos”.

*Departamento de Comunicações Focolares  
27 Janeiro 2021*



Cristãos de duas Igrejas Ortodoxas  
© CSC Audiovisivi



Claudio Guerrieri  
© CSC Audiovisivi



Maria Voce  
© CSC Audiovisivi

## O relatório da Presidente

*Diário da Assembleia geral /5, de 28 de janeiro de 2021*

*Hoje foi um dia de balanços na Assembleia do Movimento dos Focolares. Fez parte do programa um debate, em grupos, acerca do relatório da presidente Maria Voce sobre o sexênio que se concluiu. Os participantes haviam recebido o documento há mais de uma semana, com tempo para uma análise pessoal. Várias questões foram levantadas, algumas delas dirigidas na primeira tarde à presidente e ao copresidente, Jesús Morán.*

Maria Voce explicou que o relatório não desejava ser “um elenco de atividades”, mas sim pretendia oferecer “uma leitura de quanto foi vivido”. Concentrou sua atenção na chamada “nova configuração” do Movimento dos Focolares: um processo iniciado para atualizar o carisma da unidade nos diferentes contextos do mundo. Maria Voce admitiu que em vários campos este processo criou “uma certa desorientação”, mas salientou também os seus efeitos positivos: um novo protagonismo das comunidades locais e novas sinergias entre os setores e subdivisões territoriais, o que abriu espaço a uma criatividade renovada. Após ter colocado em evidência a contribuição preciosa das novas gerações do Movimento, nas quais encontrou “pessoas comprometidas, dispostas a assumir as próprias responsabilidades”, a Presidente traçou uma análise das três orientações emanadas da Assembleia anterior, de 2014. Em relação ao primeiro ponto, “em saída”, evidenciou os campos nos quais o Movimento ofereceu sua típica contribuição de unidade, nos diversos âmbitos, como no social ou no diálogo intercultural. Referindo-se ao segundo ponto, “juntos”, constatou a diminuição das tendências à fragmentação dentro do Movimento, com a busca de uma maior sinergia no trabalho. Enfim, sublinhou que procurou-se viver o último ponto, “devidamente preparados”, desenvolvendo novos percursos de formação humana e espiritual, para os membros e dirigentes.

Tanto o relatório quanto as respostas dadas em seguida, por Maria Voce e Jesús Morán, não esconderam os desafios e os aspectos críticos que o Movimento está enfrentando, por exemplo, a dificuldade para encontrar novas formas e caminhos aptos a comunicar o próprio carisma, de maneira atualizada para o mundo de hoje; uma diminuição do número de vocações, e o desafio ocasionado pela sofrida constatação de várias formas de abuso, inclusive dentro do Movimento, que significa – como afirmou o copresidente, Morán – a necessidade de prosseguir no caminho de “um processo inevitável e necessário de ‘purificação da memória’, que somos chamados a viver com humildade e esperança”.

Na conclusão do seu relatório, a Presidente acenou a perspectivas que partem de uma leitura dos “sinais dos tempos”, ou seja, dos questionamentos que a situação do mundo coloca, inclusive a da pandemia do Covid: trata-se do convite a um estilo de vida sóbrio e sustentável, de uma maior sensibilidade ao papel das novas tecnologias e de uma atenção redobrada à família. E terminou com um apelo premente a viver uma fidelidade radical ao Evangelho, que para o Movimento dos Focolares significa fidelidade à palavra-chave do seu carisma: “Pai, que todos sejam um” (Jo 17,21).

Enfim, Maria Voce convidou o Movimento a “ir adiante com coragem”, para contribuir cada vez mais “a uma nova ação geradora em vista da fraternidade universal”.

*Departamento de Comunicações Focolares  
28 Janeiro 2021*



Maria Voce e Jesús Morán  
© CSC Audiovisivi



## **Maria Voce: construir relações com todos, esta é a contribuição essencial do Movimento dos Focolares**

*De que modo Maria Voce viveu seu papel como primeira presidente na liderança do Movimento dos Focolares depois de Chiara Lubich? Em entrevista concedida ao Vatican News no dia 27 de janeiro, ela falou sobre a atualidade do Movimento e sua grande sintonia com o Papa Francisco. A seguir, amplos trechos da entrevista.*

Com certeza, presidir uma realidade tão vasta e complexa como é o Movimento dos Focolares, do qual participam 2 milhões de pessoas em todo o mundo, em 182 países, não deve ser pouca coisa. A atual presidente cessante é Maria Voce, nascida na província de Cosenza (Itália), advogada, com estudos de Teologia e de Direito Canônico. Nos microfones do Vatican News, ela falou de sua experiência de vida durante 12 anos à frente do Movimento.

**Alegrias e tristezas, conquistas, talvez alguns fracassos, limites e oportunidades: a vida do Movimento provavelmente foi composta de todas essas coisas, sempre, mas também nesses últimos anos. Para dizer, de modo bem sintético, qual é realidade dele hoje, o que diria?**

Eu o veria como uma árvore, que talvez tenha perdido um pouco suas flores e suas folhas, talvez tenha se tornado um pouquinho como uma árvore no outono, para usar uma imagem, mas é uma árvore que mantém intacta sua raiz muito forte e essa raiz é capaz de manter em si mesma a seiva e o calor para alimentar as sementes dessa mesma árvore, que agora estão espalhadas pelo mundo inteiro, em todos os continentes. Portanto, o Movimento tem a possibilidade de continuar a alimentá-las e fazê-las brotar, como na verdade já estão brotando em muitos lugares. Atualmente nós o vemos, talvez, no inverno, no [pouco] calor do inverno, mas é no inverno que as sementes amadurecem debaixo da terra, para depois florescerem, na primavera. E me parece que é uma árvore que está preparando a nova primavera da Obra.

**O Papa Francisco e o Movimento dos Focolares: é evidente que existe uma grande sintonia do ponto de vista da abertura ao diálogo, da necessidade de construir um mundo diferente. Em particular, justamente o apelo do Papa à fraternidade da família humana encontra o Movimento na vanguarda do diálogo com membros de outras religiões, inclusive com os não crentes. Como a senhora vê a contribuição do Movimento neste sentido?**

Vejo que ela é essencial, porque sempre foi essencial em Chiara desde o início: certamente pela graça do carisma da unidade recebido do Espírito Santo, desde o início ela sentia realmente que devia encontrar cada pessoa com espírito de fraternidade, e foi isso que ela sempre fez ao conhecer alguém: os católicos em primeiro lugar – desde os bispos que a questionavam, como vimos no filme, até os pobres de Trento –, do mesmo modo como fez quando conheceu pessoas de outras Igrejas, de outras religiões ou pessoas sem nenhuma religião. Em todos Chiara encontrava irmãos e irmãs, e os tratava como irmãos e irmãs. Foi isso que Chiara nos ensinou e é isso que permanece no Movimento; e vemos que isso é uma força extraordinária. Vimos isso também nesses dias de preparação para a Assembleia, durante os quais vimos na linha de frente pessoas que pertencem ao Movimento, de várias Igrejas e religiões, ou sem um credo religioso explícito, mas de boa vontade, que se colocaram antes de mais nada a testemunhar esse poder do amor, que é capaz de criar relações em todos os níveis, que é capaz de superar os conflitos, que é capaz de fazer com que você se encontre entre pessoas de outra religião, que até ontem talvez fossem inimigas umas das outras, e que, como pessoas, se encontram e falam juntas, rezam juntas, procuram juntas o sentido da vida, o sentido da pandemia, o sentido de viver para os outros, de realizar ações de solidariedade para os outros. Vimos isso nas palavras de sabedoria dessas pessoas, na sua atenção para com



aquilo que o Movimento está preparando, na sua participação ativa em preparação à assembleia com suas sugestões, com suas vidas, porque evidentemente foram inspiradas pelo mesmo Espírito Santo que age para além das fronteiras, para além de todas as barreiras. Portanto, tenho a impressão de que esta é a contribuição que o Papa sente e com a qual ele pode contar. E não apenas o Papa, mas toda a Igreja e toda a humanidade, porque se sente que há uma necessidade extrema dessa fraternidade e que o Movimento tem uma graça especial para construí-la, justamente por causa do carisma de unidade que vem de Chiara.

**Falando em relacionamento. A senhora disse recentemente algo muito forte, ou seja, entendeu que é necessária uma reviravolta para o Movimento: entender que Deus não é apenas Amor, mas também Trindade...**

Certamente Deus é Trindade; isso significa que Deus em si mesmo é relação. Portanto, significa que todos aqueles que buscam a Deus devem construir relacionamentos para encontrá-lo. E eu não acredito que haja alguém que não busque a Deus: poderá estar buscando a verdade, mas Deus também é verdade; estará buscando a beleza, mas Deus também é beleza; estará buscando a bondade no mundo, mas Deus também é bondade; Deus é tudo o que qualquer ser humano possa buscar e pode encontrar se construir relacionamentos. E eu acredito que todos são capazes disso, porque todos são criados à imagem de Deus e, portanto, à imagem de Deus Trindade.

**Por estatuto, a Obra de Maria terá sempre uma mulher como presidente. Acredito que o Movimento é uma das poucas realidades em que ser mulher é uma vantagem, poderíamos dizer. Mas é também um ótimo sinal para a sociedade civil e também para a Igreja...**

Devo dizer que fico perplexa diante desta palavra “vantagem”. Porque, para dizer a verdade, estar à frente de um Movimento como o nosso significa realmente ser a primeira pessoa a servir, a primeira a multiplicar os atos de amor, a primeira a aceitar qualquer desafio, qualquer coisa e a superá-la com a ajuda de Deus e com a ajuda dos irmãos. Portanto, em certo sentido, pode ser uma vantagem ser considerado capaz de ser eleito, mas não me parece que nós vivemos isso com esse espírito. E não me parece que as focolarinas,

que são as únicas que podem aspirar a isso, se assim quisermos dizer, vivem isso dessa maneira; mas o vivem, sim, com um espírito de amor e de serviço à Obra de Chiara, que todos querem continuar servindo com o amor com o qual Chiara a amou, guiou e serviu. Mas além disso, penso que isso é, certamente, também um testemunho daquela igualdade, daquela fraternidade profunda, daquela igual dignidade, que vai além das diferenças sexuais, que Deus trouxe ao mundo quando criou o ser humano à sua imagem e o criou homem e mulher. Portanto, ambos unidos nessa complementaridade que deve respeitar a diversidade e, portanto, deve revelar tanto um como o outro na própria capacidade de doação. Capacidade que certamente deve ser diferente, porque Deus fez dois seres diferentes, mas feitos para estarem juntos e para constituírem juntos a humanidade, segundo a Sua imagem e semelhança. Nesse sentido, penso que é um sinal de progresso e é algo que está emergindo cada vez mais, tanto na Igreja como na sociedade. Mas penso que não é nada mais do que a manifestação cada vez mais clara daquilo que é o “perfil mariano” da Igreja, aquele perfil que remete a Maria, que é mulher, mãe, mas também rainha, também fundadora da Igreja no Calvário, juntamente com seu Filho, corredentora da humanidade, princípio de unidade para todos. Nesse sentido, então, penso que sim, que é um privilégio do qual o Movimento pode se gabar e que ele pode oferecer à Igreja e ao mundo, de certa forma, como um exemplo e como precursor.

**O que Maria Voce deseja hoje à Obra de Maria para o futuro?**

Como Chiara, desejo à Obra o máximo de fidelidade ao Evangelho, ou seja, uma fidelidade que pode chegar até o heroísmo, porque é uma fidelidade à vivência concreta do Evangelho. E eu diria a esta Obra que prossegue seu caminho, fidelidade àquela palavra do Evangelho que Deus quis pronunciar enviando este carisma, isto é, a palavra “unidade”. Portanto, fidelidade àquela unidade que deve ser total, que deve ser capaz de viver relações como as que se vivem na Trindade, para testemunhar ao mundo que Deus existe, que através da Obra Ele ainda pode espalhar a fraternidade mais amplamente na Igreja e no mundo para contribuir à realização daquela oração de Jesus: “Pai, que todos sejam um”.

*Adriana Masotti  
Vatican News  
29 Janeiro 2021*

## ASSEMBLEA GENERALE DIARIO 6

## GENERAL ASSEMBLY DIARY 6

### Trabalho dos grupos: o diálogo no centro

*Diário da Assembleia geral/6, de 29 de janeiro de 2021*

Chama-se “Open Space Technology” (Tecnologia de espaço aberto) a metodologia de trabalho que a Assembleia geral dos Focolares adotou para os trabalhos de grupo de hoje e de amanhã. Trata-se de um sistema que permite aos 359 participantes conectados on line, no mundo inteiro, dividir-se em grupos de trabalho virtual; permite-lhes falar e dialogar de maneira próxima, como se estivessem sentados ao redor de uma mesa.

Para facilitar a participação de todos, de qualquer latitude se conectem, as sessões de trabalho acontecem em três faixas horárias, correspondentes às respectivas áreas geográficas: Ásia e Oceania; África, Europa e Oriente Médio; Américas.

O fato de a Assembleia dedicar vários dias aos trabalhos de grupo, à troca, à discussão de temáticas de vários tipos, demonstra a necessidade e a centralidade de um diálogo global, iniciado no caminho da pré-assembleia, há aproximadamente dois anos, que envolveu as diversas comunidades dos Focolares presentes nos mais variados pontos do Globo. Pessoas e grupos participaram de uma grande reflexão mundial, levando à comissão preparatória da Assembleia mais de 3.000 propostas de assuntos a serem tratados nestes dias. Por praticidade, esses assuntos foram recolhidos e ordenados em 16 grandes eixos temáticos que deram origem a 4 temáticas prioritárias:

- *Ir em profundidade às raízes do carisma da unidade hoje;*
- *Concretizar o carisma em todos os âmbitos em colaboração com as Igrejas, com as instituições, com os fiéis das várias religiões e com as pessoas de boa vontade;*
- *Dar especial atenção a uma ecologia integral que saiba assumir o cuidado da pessoa, da família e da nossa casa comum, com um olhar para o futuro;*
- *Viver o diálogo intergeracional, especialmente com as novas gerações.*

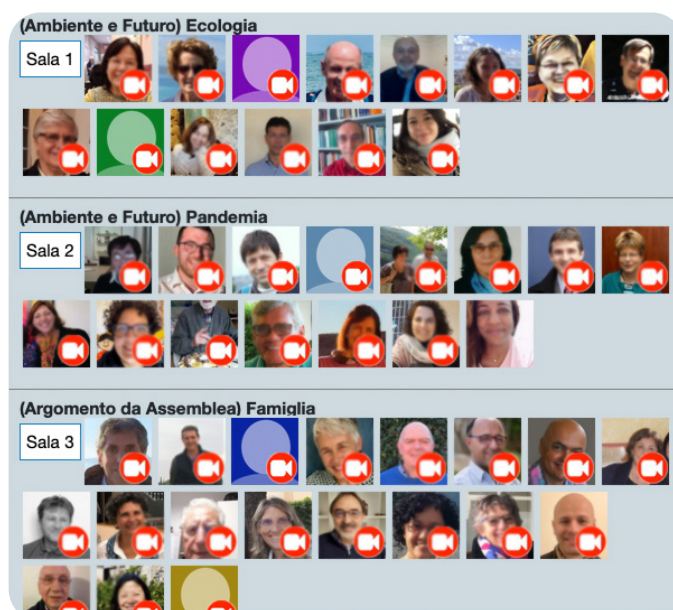
Nesses primeiros dias de Assembleia, os participantes acrescentaram outros três macrogrupos com os seguintes temas:

- Família
- Governança
- Opção pelos últimos, pelos excluídos.

O que emergir dos trabalhos de grupo desses dias constituirá uma fundamental contribuição para a redação do “documento final”, que trará as perspectivas e as orientações futuras “para as linhas que serão elaboradas e atuadas principalmente em âmbito local, e em profunda sinergia entre o Centro Internacional e o Movimento presente nas várias regiões geográficas”, como desejou, ontem, Maria Voce.

Oito participantes da Assembleia compõem a comissão de redação do Documento final, cujo texto será submetido à aprovação da Assembleia.

*Departamento de Comunicações Focolares  
29 Janeiro 2021*



## ASSEMBLEA GENERALE DIARIO 7

## GENERAL ASSEMBLY DIARY 7

### Um olhar por trás dos bastidores

*Diário da Assembleia geral /7, 30 de janeiro de 2021*

*Enquanto a Assembleia continua trabalhando nas prioridades e nas linhas de ação para os próximos seis anos, gostaríamos de dar uma olhada por trás dos bastidores, para conhecer as pessoas que fazem funcionar “a máquina” que permite a realização deste evento. A modalidade telemática exigiu uma rede de colaboradores e técnicos especializados nos diversos campos, indispensáveis não apenas para o funcionamento das plataformas digitais, como também para garantir a validade jurídica desta Assembleia.*



Lorenzo Giovanetti © CSC Audiovisivi

Tem ainda a equipe que se ocupa da coordenação geral de todas as equipes técnicas, composta por 5 pessoas.

Esta é mais do que uma rede de colaboradores ou de técnicos especializados, como nos confia Francesco Mazzarella que, da Sicília, trabalha na equipe que rege as videoconferências.

Ele nos escreve: Por trás da assembleia que se realiza online, um grupo de pessoas espalhadas pelo mundo, os “famosos” técnicos, se conheceram, se encontraram e criaram um elo que supera em muito o aspecto técnico, porque entre nós nasceu uma comunhão espiritual, que foi crescendo pouco a pouco, através de um percurso que poderíamos definir técnico-relacional.



Lorenzo Giovanetti © CSC Audiovisivi

A equipe técnica da Assembleia geral dos Focolares é composta por 73 pessoas, muitas das quais estão fisicamente presentes na sede internacional do Movimento em Rocca di Papa na Itália, enquanto que muitas outras colaboram à distância, em várias partes do mundo: Brasil, Filipinas, França, Guatemala, Inglaterra, Irlanda, Itália, Holanda, Espanha, Tailândia e USA.

São 20 os técnicos em informática que trabalham com as páginas de internet e nos vários aplicativos. Há 14 operadores que, subdivididos em duas equipes, permitem a realização das várias reuniões de videoconferência. Os 34 tradutores e tradutoras colaboram em 7 países para garantir aos participantes a tradução em 5 línguas: francês, inglês, italiano, português e espanhol.



Lorenzo Giovanetti © CSC Audiovisivi

Às vezes não se pensa em tudo o que está por trás e que torna possível a realização de um evento. Hoje o desafio passa pela Web, com todas as incertezas e os desafios que provoca, mas também com todas as possibilidades que ela traz consigo.

Conseguir gerenciar momentos via Web sem se ver, sem poder se abraçar é exatamente o desafio desta Assembleia.

Mas a prova maior para os técnicos é a de doar as próprias competências, conquistadas com suor e estudo, numa espécie de troca de confiança. Explico-me: um técnico, por mais que tenha escolhido trabalhar segundo os princípios da espiritualidade da unidade, é sempre um profissional que tem zelo pelo próprio trabalho, pelas

próprias competências. Conseguir partilhar métodos ou procedimentos que descobriu com esforço e estudo não é algo tão simples; fazê-lo é realmente um ato de fé, significa confiar no outro que está ali por amor, um confiar que, no doar-se, constrói a Assembleia. Trata-se de um conjunto de conexões telemáticas e de almas que constroem os fundamentos técnico-relacionais desta aventura chamada Assembleia.

Em geral, a presença dos técnicos só vem em relevo quando alguma coisa não funciona. Nesta Assembleia é diferente: o trabalho deles e o seu “estilo” constroem a cada dia este evento. **Obrigado a cada um!**

*Departamento de Comunicações Foculares  
30 Janeiro 2021*



Lorenzo Giovanetti © CSC Audiovisivi



Lorenzo Giovanetti © CSC Audiovisivi



Lorenzo Giovanetti © CSC Audiovisivi



Lorenzo Giovanetti © CSC Audiovisivi

## ASSEMBLEA GENERALE DIARIO 8

### GENERAL ASSEMBLY DIARY 8

## Grande espera

Diário da Assembleia geral/8, de 31 de janeiro de 2021

“Escutar hoje a voz do Senhor”! O “Pensamento do dia”, também denominado “passa palavra”, que se difunde diariamente entre os membros dos Focolares no mundo inteiro, não poderia ser mais adequado do que esta frase retirada do Salmo 94/95. Foi hoje, de fato, que começou a eleição para a futura Presidente do Movimento dos Focolares. O primeiro esforço dos eleitores é escutar bem a voz de Deus para identificar a pessoa certa para os próximos seis anos.

O Estatuto Geral da Obra de Maria prevê três passos para chegar à escolha da nova Presidente:

- Ela deve ser eleita por, pelo menos, dois terços dos eleitores. Este percentual elevado reflete o desejo da fundadora, Chiara Lubich, de que haja o maior consenso possível em relação a quem deverá desempenhar esta função tão importante. A pedido dos participantes, o percurso eleitoral pode ser interrompido para um momento de comunhão em plenária ou em pequenos grupos;
- Alcançada a maioria necessária, a candidata deve aceitar a eleição diante da Assembleia;

- É preciso um pouco de paciência para a concretização do terceiro passo porque, sendo o Movimento uma associação de direito pontifício, a Presidente eleita – como também em seguida o Copresidente, deve ser confirmada pela Santa Sé, por meio do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida. Somente após esta confirmação as eleições se tornam válidas e podem ser comunicadas.

Há uma comissão eleitoral, constituída antes da Assembleia e confirmada na primeira sessão plenária no dia 24 de janeiro, que garante que se cumpram as regras das eleições. Os cinco membros são todos especialistas em Direito: um focolarino casado italiano, Danilo Virdis; a focolarina italiana Flavia Cerino; a voluntária italiana Laura Bozzi, o voluntário holandês Waldery Hilgeman e a irmã franciscana italiana Tiziana Merletti.

Amanhã, primeiro de fevereiro, continuará o processo eleitoral. Eleita a Presidente, se passará à eleição do copresidente, para a qual valem os mesmos critérios.

Departamento de Comunicações Focolares  
31 Janeiro 2021



Comissão eleitoral © CSC Audiovisivi



## É Margaret Karram a nova Presidente dos Focolares

*Eleita no dia 31 de janeiro, é a terceira Presidente depois da fundadora Chiara Lubich e de Maria Voce, que concluiu dois mandatos.*

COMUNICADO DE IMPRENSA – 1º de fevereiro de 2021

**Margaret Karram, foi eleita ontem Presidente dos Focolares** com mais de dois terços da preferências dos que tinham direito de voto entre os participantes da Assembleia geral do Movimento, composta por 359 representantes do mundo inteiro. Sucede à fundadora Chiara Lubich e a Maria Voce que permaneceu no cargo por 12 anos (dois mandatos).

Margaret Karram nasceu em Haifa, em Israel, em 1962, numa família católica palestina e se formou em Hebraísmo pela Universidade Judaica Americana nos Estados Unidos. Ocupou vários cargos no âmbito dos Focolares em Los Angeles e em Jerusalém. Colaborou também em várias comissões e organizações para a promoção do diálogo entre as três religiões monoteístas, como a Comissão Episcopal para o diálogo inter-religioso, na Assembleia dos Católicos Ordinários da Terra Santa e a organização ICCI (Interreligious Coordinating Council in Israel). Trabalhou durante 14 anos no Consulado geral da Itália em Jerusalém.

Desde 2014 está no Centro Internacional dos Focolares como conselheira para a Itália e Albânia e corresponsável para o Centro dos Focolares para o diálogo entre Movimentos eclesiais e novas Comunidades católicas.

Fala árabe, hebraico, italiano e inglês. Em 2013 recebeu o prêmio “Mount Zion Award” para a reconciliação, junto com a estudiosa e pesquisadora Yisca Harani, pelo empenho no desenvolvimento do diálogo entre cultura e religiões diferentes.

Em 2016 recebeu o Prêmio internacional S. Rita, sob indicação por ter favorecido o diálogo entre cristãos, hebreus, muçulmanos, israelenses e palestinos, partindo da vida vivida no cotidiano.

As eleições ocorreram ontem, 31 de janeiro de 2021, mas a sua nomeação tornou-se efetiva só hoje, depois da confirmação por parte do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, como previsto pelos Estatutos gerais dos Focolares. No documento encontram-se os votos de que a nova Presidente possa desempenhar a sua função “com fidelidade, espírito de serviço e sentido eclesial, para o bem dos membros da Obra e da Igreja universal”.

### As funções da Presidente dos Focolares

Em base aos Estatutos gerais do Movimento, a Presidente, é escolhida entre as focolarinas (consagradas, com votos perpétuos) e será sempre uma mulher. Ela – ali se lê – é “sinal da unidade do Movimento”; isso significa que representa a grande variedade religiosa, cultural, social e geográfica daqueles que aderem à espiritualidade dos Focolares em 182 Países onde o Movimento está presente e se reconhecem na mensagem de fraternidade da fundadora, Chiara Lubich, inspirada no Evangelho “Pai, que todos sejam uma coisa só”. (Jo 17, 20-26)

São muitos os compromissos e desafios que esperam Margaret Karram nos próximos anos: funções de governo e orientação de um Movimento de dimensões mundiais como os Focolares, profundamente imerso nas realidades e nos desafios locais e globais da humanidade, a partir desse tempo de pandemia. Os Estatutos indicam também o “estilo” que deve caracterizar a ação da Presidente: “A sua será sobretudo presidência da caridade – se diz – porque deverá ser a primeira a amar e a servir os próprios irmãos, recordando as palavras de Jesus “ (...) quem quiser ser o primeiro entre vocês será o servo de todos” (Mc 10, 44).

O empenho primário da Presidente é aquele de ser construtora de pontes e porta voz da mensagem central da espiritualidade dos Focolares, pronta a praticá-la e difundi-la, como se lê mais adiante, também a custo da própria vida.

Próximas etapas da Assembleia geral dos Focolares serão a eleição do Copresidente, hoje á tarde, e dos conselheiros no dia 4 de fevereiro próximo.

*Stefania Tanesini  
1 Fevereiro 2021*



Família Karam



Família Karam



Tony, Margaret, Mamma, Anna



Com o Gen 4 na cidade de Haifa



Terra Santa: evento entre cristãos e muçulmanos



Prémio Monte Zion Outubro 2013



## Jesús Morán reeleito Copresidente dos Focolares

*É o segundo mandato para Morán, cuja função primordial é o pleno apoio e colaboração com Margaret Karram, a nova presidente dos Focolares eleita.*

Também a eleição do Copresidente foi acolhida pela Assembleia dos Focolares com um aplauso mundial e hoje, o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida confirmou a sua eleição: Jesús Morán foi reeleito Copresidente dos Focolares. Trata-se do segundo mandato depois do último que acabou de concluir ao lado de Maria Voce.

Jesús Morán tem 63 anos e nasceu em Navalperales de Pinares, Ávila (Espanha). Encontrou a mensagem evangélica proposta pelo Movimento dos Focolares durante os estudos universitários, através do testemunho de alguns amigos. Ele se formou em Filosofia junto da Universidade Autónoma de Madri e obteve o diploma em Teologia Dogmática junto da Pontifícia Universidade Católica de Santiago do Chile e um doutorado em Teologia junto da Pontifícia Universidade Lateranense em Roma.

De 1996 a 2004 foi responsável dos Focolares para o Chile e a Bolívia, onde foi ordenado sacerdote no dia 21 de

dezembro de 2002. De 2004 a 2008 foi corresponsável do Movimento no México e em Cuba.

Na Assembleia geral dos Focolares em 2008 foi eleito conselheiro geral e encarregado pelo aspecto da formação cultural dos membros do Movimento. Em 2009 começou a fazer parte da “Escola Abba”, centro interdisciplinar de estudo dos Focolares, pela sua competência em antropologia teológica e teologia moral. De 2014 até hoje é copresidente dos Focolares.

### As funções do Copresidente

O primeiro dever do Copresidente é o pleno apoio e colaboração com a Presidente. Os Estatutos dos Focolares falam de “profunda unidade com a Presidente” para lhe oferecer a possibilidade de avaliar ideias e decisões, na escuta e na comum busca da vontade de Deus.

É responsável dos sacerdotes que aderem aos Focolares e cuida para que a vida interna e as atividades do Movimento sejam conformes à fé e à moral da Igreja.

*Stefania Tanesini  
2 Fevereiro 2021*





## Congratulações do mundo inteiro

*Diário da Assembleia geral /9 – de 02 de fevereiro de 2021*

Após 10 dias, a Assembleia geral do Movimento dos Focolares alcançou a metade da sua programação: com a eleição da nova Presidente, Margaret Karram, e a confirmação ocorrida hoje, por parte do Vaticano, da reeleição do copresidente Jesús Morán, conclui-se a primeira parte.

Como primeiro ato oficial, a nova Presidente estabelecerá amanhã o número dos conselheiros gerais que a Assembleia deve eleger. Não poderão ser menos de 20, conforme recente alteração feita nos Estatutos Gerais do Movimento.

Enquanto hoje se trabalha nas novas diretrizes e linhas de ação para os próximos seis anos, chegam do mundo inteiro as congratulações à presidente recém eleita. Repassamos algumas particularmente significativas:

*“Foi com grande satisfação que tomamos conhecimento da sua eleição para nova presidente do Movimento dos Focolares. [...] Pela sua grande experiência no diálogo com as culturas [...] a sua nomeação reforçará o testemunho da unidade entre culturas e religiões. [...] Cooperando com “Juntos pela Europa” queremos ser um parceiro de confiança na contribuição para uma nova cultura da unidade”.*

*Pe. Heinrich Walter, Movimento de Schoenstatt*

*“Cara Margaret, [...] desejo regozijar-me com você, também em nome de André [Riccardi] e de toda a Comunidade de Sant’Egídio por esta importante missão. [...] Encontramo-nos já em várias ocasiões [...] de modo especial no empenho pela unidade entre os movimentos e “Juntos pela Europa”. [...] Construir pontes e elos de fraternidade é uma necessidade em nosso mundo e uma “vocação” à qual a sua história pessoal, a sua proveniência de uma terra de sofrimento e conflitos, torna-a particularmente sensível. [...] Neste espírito de*

*fraternidade, prossigamos com nossa amizade entre o movimento dos Focolares e a Comunidade de Sant’Egídio”.*

*Marco Impagliazzo, Presidente da Comunidade de Sant’Egídio*

*“A Federação da Amizade Hebraico-Cristã na Itália exprime à Senhora os sinceros votos de bom trabalho para sua missão. [...] Rememoramos aqui as luzes e as cores das suas cidades: Haifa, Los Angeles e Jerusalém e desejamos colaborar na promoção do diálogo hebraico-cristão e inter-religioso”.*

*“É com grande prazer que, em nome da União das Comunidades Islâmicas da Itália, quero expressar à Senhora as mais vivas felicitações pela sua nomeação para Presidente do Movimento dos Focolares. Renovo em nome das comunidades que represento a vontade de sempre colaborar no caminho do diálogo, da partilha, do encontro, com a esperança de poder colher frutos de paz”.*

*Yassine Lafram, presidente UCOII.*

*“A Ordem do Santo Sepulcro comunica os seus melhores votos à recém eleita Presidente do Movimento dos Focolares, Margaret Karram. [...] Árabe católica de Haifa, sempre intensamente envolvida nas atividades do diálogo inter-religioso, trabalhando pela cultura do encontro na Terra Santa”.*

Antes de fechar este diário pedimos aos nossos caros leitores, uma colaboração: já estão sendo espalhados, em diversos canais, documentos, fotos, gravações da Assembleia geral. Para nós é de grande interesse reforçar que esta Assembleia não é um evento público. Pedimos a vocês que nos ajudem a proteger a privacidade e a não alimentar de forma alguma a difusão imprópria dos conteúdos não autorizados por este Departamento. **Obrigado.**

*Departamento de Comunicações Focolares  
2 Fevereiro 2021*

ASSEMBLEA GENERALE  
DIARIO 10

GENERAL ASSEMBLY  
DIARY 10

## Votações para a escolha das conselheiras e dos conselheiros gerais

*Diário da Assembleia geral /10, de 3 de fevereiro de 2021*

*O dia de hoje foi novamente dedicado às votações: a Assembleia geral do Movimento dos Focolares reuniu-se em plenária para iniciar o processo de voto, que terminará amanhã, para a eleição das conselheiras e dos conselheiros gerais do Movimento dos Focolares.*

Os conselheiros são os colaboradores e consultores mais próximos da Presidente. O número total deles é dividido igualmente entre os focolarinos e as focolarinas com votos perpétuos e é indicado pela presidente recém eleita. Margaret Karran decidiu que serão 22, e nos próximos dias distribuirá suas funções.

São muitas as atribuições das quais os conselheiros deverão se ocupar, estas vão desde a economia até a vida de oração, do cuidado com o ambiente e a pessoa à comunicação, da cultura à evangelização, até o papel de acompanhar e manter estreitas relações com nações ou grandes áreas geográficas. A presidente pode também designar aos conselheiros outros encargos especiais.

Junto com a presidente e o copresidente eles compõem o “Centro da Obra”, que constitui o coração pulsante do Movimento.

Amanhã terão continuidade as votações e serão conhecidos os nomes de todos os 22 conselheiros.

*Departamento de Comunicações Focolares  
2 Fevereiro 2021*



A comissão eleitoral em ação © CSC Audiovisivi

## Eleitos os conselheiros: um team “mundial”

Diário da Assembleia Geral / 11, de 4 de fevereiro de 2021

Os 22 novos conselheiros gerais do Movimento dos Focolares foram eleitos ontem e hoje. Provêm de 16 países, de 4 continentes, têm entre 52 e 70 anos e representam bem a multiculturalidade que caracteriza o Movimento dos Focolares. Muitos deles viveram em vários contextos geográficos, além daqueles de origem, um fato importante para conhecer em profundidade as características, as necessidades e os desafios dos países nos quais vivem os que se identificam com a mensagem de unidade do Movimento dos Focolares.

“Peçamos o Espírito Santo, para que seja somente Ele a nos guiar”, disse ontem Margaret Karram na abertura da votação para os conselheiros; na verdade, este é apenas o primeiro passo para a composição do novo “Centro da Obra”. Em breve, de fato, a recém-eleita Presidente distribuirá as funções a cada um.

O intenso dia de hoje terminou com uma sessão dedicada à apresentação e aprovação de várias moções. Amanhã os trabalhos prosseguirão em plenária, com sessões de diálogo sobre as linhas de ação e orientações para os próximos 6 anos.

Enquanto isso, vamos conhecer os conselheiros recém-eleitos por nome e origem. Foram eleitos:

### Conselheiras

Chiara Cuneo (Itália)  
Silvia Escandell (Argentina)  
Margarita Gomez (Espanha)  
Donna Lynn Kempt (Estados Unidos)  
Renata Kobayashi (Japão)  
Friederike Koller (Alemanha)  
Rita Moussallem (Líbano)  
Bernadette Ngabo (República Democrática do Congo)  
Geneviève Sanze (República Centro-Africana)  
Renata Simon (Alemanha)  
Clara Zanolini (Itália)



### Conselheiros

Ray Asprer (Filipinas)  
Angel Bartol (Espanha)  
Ruperto Battiston (Itália)  
Klaus Brüsckhe (Brasil)  
Francisco Canzani (Uruguai)  
Enno Dijkema (Holanda)  
Etienne Kenfack (Camarões)  
Antonio Salimbeni (Itália)  
Joachim Schwind (Alemanha)  
Marc St-Hilaire (Canadá)  
Vit Valtr (República Tcheca)



## ASSEMBLEA GENERALE DIARIO 12

## GENERAL ASSEMBLY DIARY 12

### Documento final: trabalhos em andamento

*Diário da Assembleia geral /12, de 5 de fevereiro de 2021*

*Terminou um dia muito intenso de trabalho para os participantes da Assembleia geral.*

Tra ieri ed oggi hanno analizzato e votato una serie di mozioni per la vita del Movimento in futuro. È stata scritta anche una prima bozza del documento finale che contiene in sintesi gli orientamenti e le linee d'azione delle tematiche discusse nei diversi gruppi di lavoro.

Occorre dire che i limiti di tempo e le condizioni tecniche imposte dalla modalità telematica hanno costituito una sfida per i lavori dell'Assemblea. Ciononostante, si è fatto il possibile per mettere ciascuno nelle condizioni di dare il proprio contributo, di vivere un'esperienza di unità nella diversità e di costruire insieme un documento finale da consegnare al nuovo Governo.

Secondo calcoli approssimativi, su ciascun argomento si è lavorato dalle 13 alle 15 ore e solo nella prima bozza sono state investite un totale di 3.500 ore lavorative. Tutto questo con l'aiuto di alcune piattaforme specializzate e di tre facilitatori professionisti.

Domani mattina, un appuntamento straordinario: l'Assemblea generale verrà ricevuta in udienza privata da Papa Francesco nell'Aula Paolo VI. Alcuni partecipanti saranno presenti di persona, mentre la maggior parte seguirà in streaming.

La presidente uscente, Maria Voce, presenterà al Santo Padre la neoletta Margaret Karram. La nuova presidente rivolgerà un indirizzo di saluto al Papa e il Santo Padre parlerà ai presenti e ai partecipanti all'Assemblea collegati.

La trasmissione dell'udienza sarà disponibile per tutti.

*Departamento de Comunicações Foculares  
5 Fevereiro 2021*





## Transformar o sofrimento em fonte de esperança

*O Papa recebe em audiência os participantes da Assembleia geral do Movimento dos Focolares e fala de como enfrentar o tempo pós-fundadora, da importância das crises e de como viver a espiritualidade com coerência e realismo.*

COMUNICADO DE IMPRENSA – 6 de fevereiro de 2021

O Papa na Assembleia Geral dos Focolares: o pós-fundadora, a importância das crises, a coerência e o realismo na vivência da espiritualidade.

Esta manhã o Papa Francisco recebeu em audiência privada os 362 participantes da Assembleia Geral dos Focolares. Uma representação esteve presente na sala Paulo VI do Vaticano e a maioria seguiu a transmissão online.

Ao recebê-los, o Papa dirigiu a sua saudação a todos os integrantes do Movimento dos Focolares. Ele os encorajou a permanecerem fiéis à fonte original do seu carisma, permanecendo em diálogo com as novas situações sociais e culturais. Ele nos convidou a ter cuidado com qualquer autorreferencialidade, a aproveitar a oportunidade de crescer em todas as crises, a ser testemunhas de um amor fraterno que supera todas as barreiras e a promover cada vez mais a sinodalidade. Concluiu com um convite a permanecer, à imitação da fundadora Chiara Lubich, à escuta do grito de abandono de Cristo na cruz, coração do cristianismo e do carisma dos Focolares.

Depois da morte da fundadora – explicou o Papa no seu discurso – o Movimento é chamado a superar a desorientação natural e a diminuição dos números. “Todo carisma é criativo, não é uma estátua de museu. [...] Trata-se de permanecer fiel à fonte original, esforçando-se por repensá-la e expressá-la em diálogo com as novas situações sociais e culturais. Tem raízes bem firmes, mas a árvore cresce em diálogo com a realidade. Este esforço de atualização é tanto mais fecundo quanto mais se realiza harmonizando criatividade, sabedoria, sensibilidade para com todos e fidelidade à Igreja. A sua espiritualidade, caracterizada pelo diálogo e pela abertura aos diversos contextos culturais, sociais e religiosos, pode certamente

favorecer este processo. A abertura aos outros, sejam eles quem forem, deve ser cultivada sempre: o Evangelho é dirigido a todos, mas não como proselitismo, não; é dirigido a todos, é fermento de nova humanidade em cada lugar e em cada tempo”.

O Papa adverte contra a autorreferencialidade “isso nunca vem de um bom espírito, é o que esperamos para toda a Igreja: evitar o fechamento em si mesmos, o que leva sempre a defender a instituição em detrimento das pessoas, e que também pode levar a justificar ou encobrir formas de abuso. [...] Em vez disso, é melhor ter coragem e enfrentar os problemas com parrésia e verdade, seguindo sempre as indicações da Igreja. [...] A auto-celebração não presta um bom serviço ao carisma. Não. Antes, trata-se de acolher cada dia com encanto – não se esqueçam que o encanto indica sempre a presença de Deus – o dom gratuito que receberam encontrando o seu ideal de vida e, com a ajuda de Deus, procurar corresponder a ele com fé, humildade e coragem, como a Virgem Maria depois da Anunciação”.

Em seguida, passa para o segundo tema, sublinhando a importância das crises que são sempre oportunidades para crescer. A crise “é um tempo do Espírito, que provoca a necessidade de atualização, sem desanimar perante a complexidade humana e as suas contradições. [...] É dever dos que ocupam cargos de governo, em todos os níveis, trabalhar para lidar com as crises comunitárias e organizacionais da melhor e mais construtiva forma; por outro lado, as crises espirituais das pessoas, que envolvem a intimidade do indivíduo e a esfera da consciência, exigem ser abordadas com prudência por aqueles que não ocupam cargos de governo, em todos os níveis, dentro do Movimento. (...) A mistura entre a esfera de governo e a esfera da consciência dá origem aos abusos de poder e a outros abusos, que pudemos constatar quando levantamos a tampa da panela desses terríveis problemas”.

Para a realização da unidade, à qual os Focolares se sentem particularmente chamados, o Papa indica uma dupla perspectiva: “Quanto ao agir fora, eu os encorajo a serem testemunhas de proximidade, com o amor fraterno que supera todas as barreiras e se aproxima de todas as condições

humanas. Superar as barreiras, não ter medo! É o caminho da proximidade fraterna, que transmite a presença do Ressuscitado aos homens e às mulheres do nosso tempo, a começar pelos pobres, os menores, os rejeitados; trabalhar com pessoas de boa vontade para a promoção da justiça e da paz. [...] Para o trabalho dentro do Movimento, exorta a promover cada vez mais a sinodalidade “para que todos os membros, como depositários do mesmo carisma, sejam corresponsáveis e participem da vida da Obra de Maria e dos seus fins específicos. Quem tem a responsabilidade de governo é chamado a favorecer e realizar uma consulta transparente, não só dentro dos órgãos de governo, mas em todos os níveis, em virtude daquela lógica de comunhão, segundo a qual todos podem colocar seus dons a serviço dos outros, suas opiniões na verdade e com liberdade”.

E conclui lembrando de permanecer sempre, imitando a fundadora Chiara Lubich, à escuta do grito de abandono de Cristo na cruz “que manifesta a mais alta medida do amor. A graça resultante é capaz de despertar em nós, fracos e pecadores, respostas generosas e às vezes heroicas; é capaz de transformar o sofrimento e até as tragédias em fonte de

luz e de esperança para a humanidade. Nesta passagem da morte para a vida está o coração do Cristianismo e também do seu carisma”.

O encontro com o Papa Francisco foi aberto por Maria Voce, que deixa o cargo de Presidente dos Focolares, a qual apresentou a nova Presidente Margaret Karram: «Agradecemos ao Espírito Santo por tê-la escolhido – disse -, na alegria de poder confiá-la agora à sua oração e ao seu amor, Santo Padre, que certamente será grande e profundo como eu experimentei em todos estes anos”.

A recém-eleita, emocionada, revelou ao Papa que não gostava da palavra Presidente: «Sou filha da Igreja e quero estar ao seu serviço e a serviço de todos». Expressou a sua gratidão pelas palavras e pelos gestos do Papa, que «nos estimulam a nos colocarmos com todo o Povo de Deus “em saída”, para inclinar-nos sobre as dores da humanidade e trabalhar para que, na nossa Casa comum, todos se vejam e se tratem como irmãos e irmãs”. E agradeceu ao Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida por ter permitido realizar esta Assembleia Geral online.

*Stefania Tanesini*  
6 Fevereiro 2021



© CSC Audiovisivi



© CSC Audiovisivi



© CSC Audiovisivi



© CSC Audiovisivi

## Sementes para frutificar

*Domingo, 7 de fevereiro de 2021, na conclusão da Assembleia Geral, o Cardeal Kevin Farrell, Prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, juntamente com a Subsecretária Linda Ghisoni, veio visitar o Centro Internacional dos Focolares em Rocca di Papa. Celebrou a missa de encerramento e participou do Collegamento CH durante o qual dirigiu esta saudação às comunidades do Movimento no mundo inteiro.*

*Queridos amigos e amigas, pertencentes ao Movimento dos Focolares. Com prazer, dirijo uma saudação a vocês aqui presentes e a todos os que estão coligados online. Quero antes de tudo agradecer a doutora Maria Voce pelo seu serviço nestes anos como presidente da Obra de Maria. Uma função nada fácil suceder à fundadora Chiara Lubich, assumindo responsabilidades de guiar a vida e o apostolado deste Movimento tão amplo e articulado, presente em numerosos países e em tantos âmbitos, não só eclesiais, mas também sociais, acadêmicos e culturais.*

*Agradeço pelo seu generoso serviço.*

*Congratulo-me com a nova presidente, doutora Margaret Karam, eleita na Assembleia concluída há pouco. Desejo-lhe saber guiar o Movimento dos Focolares com sabedoria, franqueza, prudência e decisão, para que a Obra de Maria se conforme sempre mais e cada vez melhor aos grandes planos que Deus têm para todos vocês, que pedem docilidade e adesão à sua vontade.*

*No ano passado vocês celebraram o centenário do nascimento de Chiara. Embora um século possa parecer muito longo, tenho certeza de que a Obra que nasceu do seu carisma está ainda no início, retomando uma expressão usada pelo Santo Padre. Creio que se possa dizer que as instituições de Chiara são sementes que esperam ainda florescer e dar os frutos que Deus quer.*

*Os novos responsáveis do governo, mas também todos vocês, membros do Movimento, estão portanto plenamente envolvidos nesta grande missão de fazer frutificar aquilo que foi semeado.*

*Este Collegamento foi desejado por Chiara mesma como um momento para encontrar-se em família, refletir juntos, dar a conhecer as iniciativas de cada um, partilhar a alegria e as preocupações comuns. Principalmente para voltar às inspirações fundamentais, aos motivos fundamentais profundos que devem estar no coração de toda a vida de vocês, que não devem perder de vista.*

*Fazendo assim, colocando em comum o coração e a vida, somos ajudados a encontrar o sentido e a alegria da própria pertença a esta família espiritual que Deus suscitou. Convido vocês a acolherem com gratidão e docilidade as palavras que o Santo Papa dirigiu a vocês na audiência de*



*ontem. São a estrada segura que Deus mesmo traça para vocês para o nosso crescimento, para a nossa santificação, para o exercício concreto da comunhão eclesial.*

*A Obra de Maria, seguindo o carisma que lhe é próprio, aspira realizar uma sempre mais profunda unidade dentro dela, dentro da Igreja, entre os cristãos e entre todos os homens. Para seguir este objetivo tão central da Obra, é importante assegurar a liberdade, a autonomia pessoal completa em cada focolare e em todos os âmbitos associativos e de governo do Movimento.*

*Não tenham medo de dar espaço à parresia, à franqueza entre vocês, escutando a voz de todos. Vocês sabem bem que unidade não significa uniformidade, mas significa realizar uma comunhão, à imagem daquela divina, que preserva as diferenças, as valoriza e conduz a uma união mais alta, que manifesta a riqueza de todos.*

*Caríssimos, quero assegurar a vocês que a Igreja, como os Papas demonstraram em toda a história do Movimento, tem grande confiança em vocês, admira e sustenta o espírito evangélico que os anima. Aprecia os frutos abundantes que nasceram de vocês no decorrer dos anos, o despertar religioso de tantos leigos, as consagrações de vida, as vocações ao sacerdócio e à vida matrimonial, as inumeráveis obras de apostolado que vocês realizam com paixão e competência. É sobretudo o incalculável testemunho de santidade de focolarinos e focolarinas que viveram e vivem vidas exemplares, fermentando com o fermento cristão a Igreja e a sociedade em tantas regiões do mundo.*

*Por tantos motivos a Igreja sempre vai ter cuidado em acompanhar vocês com a sua acolhida materna e paterna vigilância da sua autoridade para ajudar-lhes no caminho do crescimento de vocês.*

*Que Deus os abençoe, proteja e os faça crescer na unidade e no amor. Obrigado a todos.*

*S. E. Cardeal Kevin Joseph Farrell  
7 Fevereiro 2021*



## A coragem de abraçar o sofrimento da humanidade

*Concluiu-se hoje, 7 de fevereiro, a Assembleia geral do Movimento dos Focolares, com um documento que convida os membros do Movimento, no mundo inteiro, a estar próximos “daqueles que não contam ou vivem em condições desfavoráveis”.*

As orientações elaboradas pela Assembleia geral do Movimento dos Focolares, para os próximos seis anos, têm seu ponto de partida na “escuta do grito da humanidade, da criação e das novas gerações” e no “abraço a todo tipo de dor e falta de unidade”. “Um mapa de navegação” é o título do documento final, resultante dos trabalhos da Assembleia e aprovado na sessão final, hoje, domingo, 7 de fevereiro.

É um documento que inicia com uma mensagem clara e forte: alinhados com o próprio chamado a levar a unidade aonde ela não existe, os membros do Movimento dos Focolares comprometem-se, ante de tudo “a buscar quem sofre, quem é excluído, começando por aqueles a quem nós mesmos fizemos sofrer ou excluímos” e “a estar em diálogo com todos e todas, a deixar-nos tocar pelo outro, especialmente por quem nos parece muito diferente de nós mesmos”.

As linhas de ação têm origem na vontade de viver ainda mais a proximidade com “aqueles que não contam, que vivem em condições desfavoráveis ou sofrem sistematicamente” e desejam convidar todos os que aderem ao Movimento dos Focolares a um estilo de vida humilde, sóbrio e comprometido em todos os âmbitos. Almeja-se “atuar mais ‘em redes vivas’, imbuídas de relações de confiança, e colaborar com quem quer que esteja envolvido com as mesmas finalidades”. Uma atenção prioritária deve ser dada à família, “enquanto primeira célula da sociedade” é preciso “promover e valorizar [...] a sua atuação como sujeito social e político”.

Com “profunda dor” a Assembleia geral pede perdão às vítimas “de todas as formas de abuso físico, moral,

sexual, de poder e de consciência”. E para ser mais objetiva, a nova presidente do Movimento, Margaret Karram, juntamente com o copresidente reeleito, Jesús Morán, apresentou à Assembleia um programa de atuação, articulado em quatro pontos, que parte da revisão dos órgãos e percursos de investigação sobre abusos até à revisão de todos os casos dos quais – de alguma maneira – se teve ou virá a ter conhecimento.

Na conclusão da Assembleia, a nova presidente, Margaret Karram – apoiada por um aplauso virtual mundial – exprimiu sua gratidão à presidente que concluiu seu mandato, Maria Voce, pelo seu empenho, a inteligência e a profundidade espiritual com a qual conduziu o Movimento nos últimos 12 anos. E conclamou todos a estarem sempre à escuta do Espírito Santo e a testemunhar a alegria que brota ao viver com entusiasmo o Evangelho.

Logo após o fim da Assembleia, o cardeal Kevin Farrell, Prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, fez uma visita ao Centro Internacional do Movimento, em Rocca di Papa (Roma). Na sua homilia, durante a Santa Missa em ação de graças, o cardeal recordou a recomendação do Papa Francisco, na audiência privada concedida ontem à Assembleia, que “os momentos de crise, pessoais e comunitários, se vividos bem e com discernimento, podem ser um dom e obter grandes benefícios. Estes nos redimensionam, abatem o nosso orgulho, a vã segurança em nós mesmos”. E encorajou o Movimento a “voltar constantemente à pureza do carisma de Chiara Lubich, ou seja, retornar à beleza de uma relação pessoal com Jesus, sincera e totalitária”.

*Departamento de Comunicação  
do Movimento dos Focolares  
7 Fevereiro 2021*